



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de jardins de diversões inclusivos tendo a experiência estrangeira como referência

O plano do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) para a construção de um parque de pneus na Taipa suscitou, recentemente, uma forte discussão na cidade, assim como a grande atenção da sociedade sobre os assuntos relacionados com as zonas de lazer. Assim, aproveito esta oportunidade para fazer um balanço sobre as zonas de lazer de Macau.

Em primeiro lugar, as instalações de muitas zonas de lazer de Macau não são convenientes para as pessoas com deficiências físicas e psicológicas. Por exemplo, no Jardim Luís de Camões, uma das maiores zonas de lazer da península de Macau, para se chegar a uma zona de recreio infantil, uma criança que necessita de cadeira de rodas tem de passar por quatro escadas, duas das quais não têm nenhuma rampa como alternativa. Mesmo quando a criança consegue chegar ao parque infantil com a ajuda de pessoas entusiastas, como as instalações tradicionais do parque foram criadas para pessoas de corpo saudável, nenhuma delas pode ser usada por crianças com deficiência.

Tomando como referência a experiências de outros lugares, em Taiwan também se enfatiza o conceito de “parque de diversões inclusivo” e de “jardins



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de inclusão total" acessíveis a todas as crianças e pessoas de todas as idades. Trata-se de parques com rampas de acesso para cadeira de rodas, vias com pavimentação antivibratória, baloiços para cadeira de rodas, escorregas com rampa de acesso, etc., com o objectivo de facilitar o uso pelos deficientes. Acredita-se que este tipo de parques inclusivos e com instalações amigas dos utentes poderá servir de exemplo para as autoridades de Macau.

Para além de cuidar das crianças com deficiências físicas e psicológicas, na sequência do envelhecimento da população de Macau nos últimos anos, as zonas de lazer devem também dispor de instalações físicas e de lazer adequadas aos idosos. Assim sendo, o Parque Jinhe, situado no município da Nova Taipei, em Taiwan, introduziu da Finlândia equipamentos de exercício físico, seleccionados e avaliados pelo departamento de saúde local, com funções de treino da força muscular dos membros superiores, bem como da coordenação dos olhos e das mãos, do equilíbrio e do conjunto dos tecidos musculares. O jardim foi projectado para ser usado conjuntamente por várias pessoas, aumentando o sentimento de companhia entre os utentes. A entidade responsável por esse jardim organiza também cursos de formação de instrutores desportivos, que acompanham e orientam os idosos na utilização das instalações. Através de uma aplicação para telemóvel, é possível registar os resultados dos treinos dos utentes, incentivando-os a manterem os seus hábitos de prática desportiva e, por isso, pode-se dizer que esta constitui uma vertente importante da aplicação tecnológica nos parques inclusivos no âmbito do governo electrónico.¹

¹ <https://udn.com/news/story/7323/4432330>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

——

Espaços verdes das zonas de lazer de Macau. A área de zonas verdes *per capita* de Macau (calculada de acordo com a área dos espaços verdes geridos pelo IAM em 2019)² é de 10,45 m², o que não parece muito mau à primeira vista. No entanto, metade dos espaços verdes de Macau situa-se em Coloane, cuja população residente representa apenas 3,8 por cento da população de Macau, pelo que, se Coloane for excluída, a área de zonas verdes *per capita* de Macau será de apenas 5,43 m², inferior ao padrão mínimo definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 9 m². Esses dados aproximados foram calculados globalmente apenas com os números referentes a Macau, com excepção de Coloane. Seria ainda mais preocupante se se incluíssem os números das zonas de Macau com maior densidade populacional do mundo, tais como a zona Norte. Os estudos realizados demonstram que existe uma relação de causa e efeito relevante entre os espaços verdes e a saúde física e psicológica dos habitantes, por isso, a falta de espaços verdes pode, a longo prazo, provocar problemas de saúde na comunidade. Esse impacto é ainda mais evidente nos bairros comunitários da zona Norte e noutras zonas da cidade: como os seus moradores não têm capacidade financeira para possuir um veículo privado e têm de trabalhar para viver, têm menos possibilidade de se deslocarem a locais de lazer em Coloane, onde poderiam usufruir mais de espaços verdes.

Por isso, as autoridades devem prestar atenção à dimensão dos espaços

² “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2018”, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental do Governo da RAEM.

Link: https://www.dspa.gov.mo/Publications/StateReport/2018/20190605_2018_tc.pdf



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

verdes nas zonas urbanas e, para além das vias públicas, tanto os jardins e locais de lazer na cidade como as zonas comunitárias devem também dispor de zonas verdes suficientes, para que os residentes dessas zonas possam ser beneficiados. De facto, nos últimos anos, o Governo do Município de Taichung, em Taiwan, implementou o projecto “Taichung Melody” e, em poucos anos, realizaram-se melhorias em dezenas de parques inclusivos, aumentando significativamente a área de zonas verdes *per capita* da cidade de Taichung. Todos estes exemplos podem ser tomados para nossa referência.³

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - Tomando como referência os conceitos de “Parque de Diversões Inclusivo” e de “Jardins de Inclusão Total” de outras regiões, Macau deve proceder à avaliação da sua situação actual, com vista a aumentar, gradualmente, os equipamentos de lazer sem barreiras para os deficientes nos parques. Vai fazê-lo? Por exemplo, devem ser instaladas nos parques rampas de acesso para cadeira de rodas, vias com pavimentação antivibratória, baloiços para cadeira de rodas, escorregas com rampa de acesso, etc., para facilitar o uso por parte dos deficientes. O Governo vai fazer isso?

2 - Com o envelhecimento da população de Macau nos últimos anos, devem ser criadas zonas de lazer com “equipamentos de exercício físico para os idosos”. Tomando como exemplo o Jardim Jinhe, situado no município da

³ <https://futurecity.cwcom.tw/article/1487>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nova Taipei, em Taiwan, este é um espaço de lazer com vários tipos de instalações de manutenção da saúde aprovadas pelas autoridades para serem utilizadas pelos idosos e que o transformam num espaço de convívio social, com voluntários para orientar os idosos na utilização das instalações desportivas. Esse projecto articula-se também com o do governo electrónico, através de uma aplicação tecnológica para orientar os idosos a manterem os seus hábitos desportivos. Assim, as autoridades de Macau vão tomar como referência este tipo de prática?

3 - Tendo em conta que a área das zonas verdes de Macau não atinge os critérios da Organização Mundial de Saúde, o que é que as autoridades vão fazer para aumentar, dentro do possível, as zonas verdes nas vias públicas, parques e zonas de lazer da cidade, beneficiando assim os residentes?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Lam lok Fong

28 de Agosto de 2020